



## PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documento(s) Orientador(es): Programa , Projeto Educativo e Metas curriculares

| TEMAS/DOMÍNIOS                           | CONTEÚDOS   | OBJETIVOS  | TEMPO                           | AValiação  |
|--|---|--|---------------------------------|--|
| <b>TEMA I. a O EXPANSIONISMO EUROPEU</b> | <p><b>Antecedentes da Expansão portuguesa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crises e Revolução No Século XIV</li> </ul> <p><b>A Europa nas vésperas da Expansão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Motivações da Expansão</li> <li>• Condições geográficas e políticas</li> <li>• Interesses dos grupos sociais e do poder régio no arranque da expansão</li> </ul> <p><b>Início da expansão portuguesa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descobrimientos e conquistas no período henriquino: áreas e processos de exploração</li> <li>• A política africana de D. Afonso V e o projeto imperial de D. João II</li> <li>• A rivalidade luso castelhana.</li> <li>• A Chegada à Índia e ao Brasil</li> <li>• Os portugueses na África Negra.</li> <li>• -O Império português no Oriente</li> <li>• A colonização portuguesa do Brasil</li> <li>• O Império Espanhol das Américas</li> <li>• A mundialização do comércio</li> <li>• O encontro mundial de culturas</li> <li>• - A crise do Império Português do Oriente e o apogeu do Império Espanhol</li> <li>• A União Ibérica</li> <li>• A ascensão económica e colonial</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicar as razões da inversão da conjuntura económica a partir do século XIV e o rebotar de importantes conflitos sociais a ela associados.</li> <li>- Integrar a crise política portuguesa de 1383-85 que ameaçou a independência nacional face a Castela, no contexto da crise económica e social do século XIV.</li> <li>- Conhecer as condições favoráveis que contribuíram para a prioridade portuguesa na expansão marítima e reconhecer neste empreendimento uma dimensão nacional.</li> <li>- Relacionar as diferentes orientações da política expansionista com os diferentes rumos e etapas da nossa epopeia quatrocentista.</li> <li>- Reconhecer a exclusividade dos estados ibéricos na expansão marítima dos séculos XV e XVI e na construção de impérios coloniais próprios, utilizando diferentes modelos de ocupação e exploração económica.</li> <li>- Relacionar a expansão marítima dos estados peninsulares com a abertura de novas rotas comércio intercontinental e a dinamização de importantes centros comerciais.</li> <li>- Integrar a União Ibérica no contexto da decadência do Império Português do Oriente e no reforço do poderio do Império Espanhol.</li> <li>- Reconhecer o aparecimento de novas potências coloniais no século XVII e o deslocamento para norte do centro da economia europeia, bem como da afirmação do capitalismo comercial.</li> </ul> | <p>Tempos de 45 m</p> <p>14</p> | <p><b>Domínio Socio afetivo:</b><br/>Aplicação dos critérios aprovados na escola.</p> <p><b>Domínio Cognitivo:</b><br/>Início do ano: teste diagnóstico.<br/>4 a 5 testes sumativos .<br/>TPC e outros trabalhos individuais</p> |

| TEMAS/DOMÍNIOS   | CONTEÚDOS  | OBJETIVOS   | TEMPO     | AVALIAÇÃO |
|--|--|---|-----------|-----------|
| <p><b>TEMA I. b – RENASCIMENTO, REFORMA e CONTRARREFORMA</b></p>   | <p>da Europa do Norte: Holandeses e Ingleses.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A viragem atlântica do Império português</li> <li>• A Restauração da independência portuguesa</li> </ul> <p><b>O Renascimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os centros do Renascimento</li> <li>• O Humanismo e os novos valores europeus</li> <li>• O Humanismo e a renovação literária.</li> <li>• A imprensa e os principais focos de difusão cultural.</li> <li>• Alargamento da compreensão da Natureza.</li> <li>• A arte do Renascimento</li> <li>• A persistência do gótico em Portugal - O manuelino.</li> </ul> <p><b>A Reforma Protestante</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crise na Igreja Católica: contestação e a ruptura protestante</li> <li>• A difusão das ideias reformistas</li> <li>• a Europa dividida</li> <li>• A Reforma Católica</li> <li>• O caso peninsular</li> </ul> <p><b>A Europa de Antigo Regime</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterização político-social do Antigo Regime e as exceções</li> <li>• O Absolutismo Régio do modelo francês</li> <li>• A sociedade de Ordens</li> <li>• As atividades económicas no Antigo Regime</li> <li>• O mercantilismo e Colbert.</li> </ul> | <p>- Relacionar a Restauração com as ameaças à prosperidade do Império Atlântico Português e com a conjuntura vivida pelo Império Espanhol.</p> <p>-Reconhecer que, nos séculos XV e XVI, o Renascimento surge como um facto civilizacional total que abre os caminhos da modernidade europeia.</p> <p>-Reconhecer as realizações artísticas do homem renascentista com a visão antropocêntrica, o experiencialismo e a renovação da consciência religiosa.</p> <p>- Compreender que estes fenómenos se inserem num processo mais vasto de expansão económica, técnica, de domínio do espaço planetário (onde Portugal foi pioneiro) e de diálogo com valores da antiguidade.</p> | <p>10</p> |           |
| <p><b>TEMA II.a – O ANTIGO REGIME EUROPEU: REGRA E EXCEÇÃO</b></p> | <p><b>A Europa de Antigo Regime</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterização político-social do Antigo Regime e as exceções</li> <li>• O Absolutismo Régio do modelo francês</li> <li>• A sociedade de Ordens</li> <li>• As atividades económicas no Antigo Regime</li> <li>• O mercantilismo e Colbert.</li> </ul>   | <p>- Compreender a mercantilização da vida económica no Antigo Regime.</p> <p>- Identificar a sociedade de ordens e o poder absoluto como as estruturas social e política do Antigo Regime.</p>   | <p>18</p> |           |

| TEMAS/DOMÍNIOS  | CONTEÚDOS  | OBJETIVOS  | TEMPO    | AVALIAÇÃO |
|---|--|--|----------|-----------|
| <p><b>TEMA II. b UM SÉCULO DE MUDANÇAS (SÉCULO XVIII)</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A arte e a mentalidade barrocas.</li> <li>• A revolução científica na Europa e o nascimento do método científico.</li> <li>• <b>A República das Províncias Unidas e o Parlamentarismo inglês</b></li> <li>• Holanda - um país defensor da Liberdade e o poder da Burguesia</li> <li>• O triunfo do parlamentarismo inglês na Revolução Gloriosa</li> <li>• O desenvolvimento do capitalismo comercial</li> </ul> <p><b>Portugal: Um absolutismo paternalista</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Antecedentes do absolutismo</li> <li>• A sociedade de ordens</li> <li>• O Mercantilismo em Portugal e o Conde da Ericeira</li> <li>• A falência das primeiras medidas mercantilistas.</li> </ul> <p><b>O Iluminismo na Europa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os ideais iluministas- A crença na razão e no progresso</li> <li>• Um projecto modernizador: o despotismo pombalino</li> <li>• Reforço do Estado e submissão dos grupos privilegiados</li> <li>• Fomento económico e a reconstrução de Lisboa</li> <li>• As reformas culturais pombalinas</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretar a arte barroca, relacionando o seu desenvolvimento com a Contrarreforma e o Absolutismo</li> <li>- Relacionar o papel preponderante da burguesia urbana holandesa e inglesa na recusa do absolutismo</li> <li>- Exemplificar a Bolsa de valores e as companhias marítimas como instrumentos do capitalismo inglês e holandês na acumulação de capital</li> <li>- Reconhecer na economia portuguesa do Antigo Regime o predomínio da agricultura.</li> <li>- Caracterizar a filosofia das Luzes destacando as suas propostas no domínio social e político.</li> <li>- Reconhecer na governação de Marquês de Pombal um esforço modernizador das estruturas económicas nacionais.</li> <li>- Integrar Portugal no movimento iluminista europeu destacando a acção dos “estrangeirados” e do Marquês de Pombal.</li> <li>- Explicar a importância de Pombal para o fomento do ensino público.</li> </ul> | <p>5</p> |           |

| TEMAS/DOMÍNIOS   | CONTEÚDOS   | OBJETIVOS   | TEMPO | AValiação |
|--|---|---|-------|-----------|
| TEMA III. a DA REVOLUÇÃO AGRÍCOLA À REVOLUÇÃO INDUSTRIAL | <p><b>As Inovações agrícolas e o crescimento demográfico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A agricultura: melhoria das técnicas agrícolas; aumento da produtividade.</li> <li>• Recuo da morte e rejuvenescimento da população.</li> <li>• O arranque da Revolução Industrial em Inglaterra.</li> <li>• -Condições e sectores de arranque.</li> <li>• -Progressos técnicos, alterações no regime de produção e ambiente</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a importância das inovações na agricultura em algumas regiões do Norte da Europa e suas consequências.</li> <li>- Reconhecer a existência de um conjunto de condições favoráveis à industrialização na Inglaterra do século XVIII.</li> </ul>  | 12    |           |
| TEMA III. b REVOLUÇÕES E ESTADOS LIBERAIS CONSERVADORES  | <p><b>Uma revolução precursora: A Independência dos Estados Unidos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As colónias inglesas: revolta e independência</li> <li>• A aplicação da filosofia das luzes: a Constituição americana.</li> </ul> <p><b>França: a grande revolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Crise económica, social e política de 1788 – 89</li> <li>• Os acontecimentos revolucionários: o fim do Antigo Regime; o radicalismo republicano; o triunfo da burguesia</li> <li>• O poder napoleónico e a influência revolucionária na Europa</li> <li>• As conquistas da burguesia e o seu carácter universalista.</li> </ul> <p><b>A revolução liberal portuguesa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Condicionamentos da revolução; o movimento revolucionário de 1820.</li> <li>• A independência do Brasil</li> <li>• A reacção absolutista: a guerra civil</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender as condições que conduziram à eclosão da revolta das colónias inglesas da América do Norte.</li> <li>-Caracterizar a Revolução Francesa como processo de triunfo da burguesia e dos valores iluministas.</li> <li>- Reconhecer a importância da Revolução francesa na consagração dos ideais iluministas e democráticos</li> <li>- Integrar a Revolução Liberal Portuguesa no contexto das revoluções liberais oitocentistas.</li> </ul> | 6     |           |

| TEMAS/DOMÍNIOS  | CONTEÚDOS  | OBJETIVOS   | TEMPO | AVALIAÇÃO |
|---|--|---|-------|-----------|
| <p><b>TEMA IV. a MUNDO INDUSTRIALIZADO E PAÍSES DE DIFÍCIL INDUSTRIALIZAÇÃO</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O triunfo da monarquia constitucional e das instituições liberais</li> <li>• Os novos estados europeus</li> </ul> <p><b>A segunda fase da indústria - lização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A máquina a vapor e o carvão</li> <li>• O caminho de ferro</li> <li>• A hegemonia inglesa, a França, Bélgica e Alemanha</li> <li>• A Revolução dos Transportes</li> <li>• Novos inventos e novas indústrias</li> <li>• A industrialização dos Estados Unidos e do Japão</li> <li>• O capitalismo industrial e financeiro</li> <li>• As crises do capitalismo</li> </ul> <p><b>Os Novos Modelos Culturais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O triunfo do cientismo;</li> <li>• A Arte e a Literatura.</li> </ul> <p><b>Portugal: uma modernização adiada;</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A política da Regeneração e os transportes</li> <li>• A alteração das estruturas sociais e as limitações da burguesia portuguesa</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as condições da hegemonia inglesa na Civilização Industrial.</li> <li>- Integrar as novas potências industriais – EUA, Alemanha, Japão, Bélgica, França; na dinâmica de crescimento e competição capitalista.</li> <li>- Reconhecer a contribuição da revolução dos transportes para a aceleração dos mercados internacionais.</li> <li>- Reconhecer a importância dos inventos para o desenvolvimento de novas indústrias e a mudança nos hábitos.</li> <li>- Relacionar a expansão económica com a crença nas ideias do liberalismo económico.</li> <li>- Identificar as descobertas científicas e crença no espírito da Ciência.</li> <li>- Referir os principais valores na Arte e Literatura do final do século XIX.</li> <li>- Caracterizar a sociedade portuguesa na segunda metade do século XIX.</li> <li>- Distinguir a Regeneração como governo modernizador e o seu projeto de industrialização.</li> <li>- Reconhecer as dificuldades económicas e financeiras na implementação do projeto fontista.</li> </ul> | 14    |           |

| TEMAS/DOMÍNIOS  | CONTEÚDOS   | OBJETIVOS  | TEMPO | AVALIAÇÃO |
|---|---|--|-------|-----------|
| <b>TEMA IV. b BURGUESES E PROLETÁRIOS, CLASSES MÉDIAS E CAMPO-NESES</b> | <b>A Revolução Demográfica e os movimentos migratórios</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A explosão populacional</li> <li>• O êxodo urbano e emigração</li> <li>• O urbanismo industrial</li> <li>• A sociedade burguesa</li> <li>• A expansão das classes médias</li> <li>• A proletarização do trabalho</li> <li>• A luta do operariado e as origens do sindicalismo</li> <li>• As doutrinas socialistas e a sua influência política nas classes trabalhadoras.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar a Revolução Demográfica e os movimentos migratórios.</li> <li>- Caracterizar a vida urbana.</li> <li>- Estabelecer os contrastes entre a burguesia e o proletariado.</li> <li>- Identificar os problemas do proletariado.</li> <li>- Relacionar as doutrinas socialistas com a luta de classes.</li> </ul> | 6     |           |